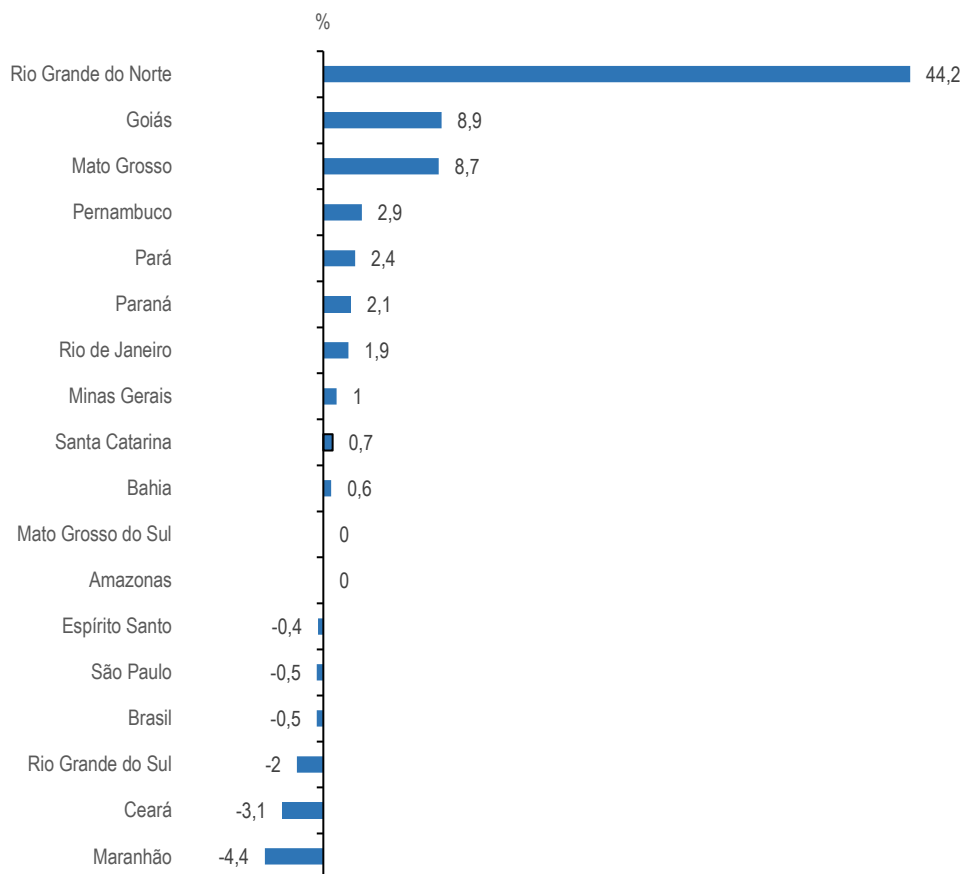


A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARANAENSE NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Francisco José Gouveia de Castro*

A produção física industrial paraense, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou crescimento de 2,1% no índice acumulado em 12 meses, terminado no mês de março de 2024. De acordo com as estatísticas da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), o Estado registrou o sexto melhor resultado do país entre as 17 unidades da federação pesquisadas. Já em relação ao desempenho nacional, o conjunto do País apresentou resultado negativo de 0,5% no mesmo período (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - MARÇO 2024



FONTE: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

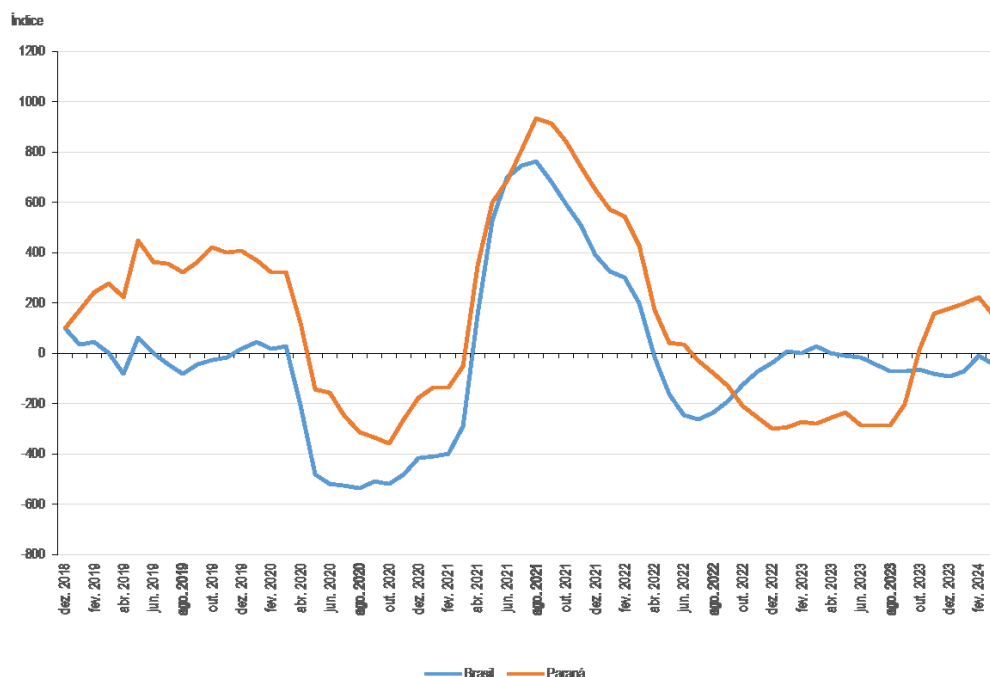
NOTA: Índice comparado aos 12 meses imediatamente anteriores.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 2,1% em março de 2024, permaneceu mostrando crescimento, mas com reduzida intensidade frente ao resultado de fevereiro de 2024 (3,1%).

Não obstante o intervalo entre março de 2020 e agosto de 2021, com o início da pandemia do COVID-19 e a invasão da Rússia à Ucrânia, que causaram a desestruturação das cadeias globais de suprimentos, a curva declinante da produção industrial volta à trajetória anterior de deterioração ao longo do período, sinalizando uma breve recuperação entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024 (gráfico 2).

* Economista e pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO ACUMULADO EM 12 MESES - BRASIL -PARANÁ - DEZ 2018-MAR 2024



FONTES: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
 NOTA: Número-índice (base 100=dez 2018).

No Paraná, a cada vez mais eficiente indústria de alimentos vem sobrepujando os demais setores da indústria estadual, em grande medida pelo efeito de encadeamento a montante e a jusante. De fato, a base de dados utilizada na amostra da pesquisa feita pelo IBGE é fornecida pela PIA-Empresa, que permite a caracterização estrutural da atividade industrial nacional, medida pelo Valor da Transformação Industrial (VTI). Assim, estabelece o corte das atividades com o detalhamento geográfico¹. Segundo o IBGE, o conjunto de produtos selecionados forma o que o instituto denomina de Lista de Produtos Selecionados (LPS), compondo assim um sistema de ponderação regional.

No Paraná, a estrutura de ponderação da fabricação de produtos alimentícios contempla em 28,5% do índice global, com elevada participação de carne de aves e ração animal. A segunda atividade em peso no Índice Global da Indústria é a atividade de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com 17,2%, e principais representantes o óleo diesel e a gasolina automotiva.

Contudo, o destaque no índice em doze meses foi de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com variação de 18,7% em relação ao período imediatamente anterior, seguido de bebidas e produtos alimentícios, com crescimento de 9,6% e 5,2%, respectivamente. Os destaques negativos foram fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-14,2%); fabricação de máquinas e equipamentos (-9,8%); produtos minerais não metálicos (-7,7%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-7,0%); produtos de metal (-6,6%); e produtos químicos (-4,4%) (tabela 1).

¹ IBGE. Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF. Pesquisas e métodos. Disponível em: <<https://metadados.ibge.gov.br/consulta/estatisticas/operacoes-estatisticas/PZ>>. Acessado em: 04 de junho de 2024.

TABELA 1 - PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - PARANÁ - MAR 2024

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES (%)
Produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	18,7
Bebidas	9,6
Produtos alimentícios	5,2
Produtos de borracha e de material plástico	1,4
Produtos de madeira	0,2
Fabricação de móveis	-0,6
Celulose, papel e produtos de papel	-0,8
Produtos químicos	-4,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-6,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-7,0
Produtos de minerais não metálicos	-7,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	-9,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-14,2
Indústrias de transformação	2,1

FONTA: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

NOTA: Variação em relação ao período anterior de 12 meses.

Já no índice acumulado no ano, finalizado em março, o desempenho do Paraná foi negativo em 1,9%, na contramão do Brasil, que cresceu 1,4%. As atividades que contribuíram para o resultado estadual foram fabricação de máquinas e equipamentos (-18,4%); fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-10,8%); fabricação de produtos químicos (-10,7%); fabricação de coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis (-5,5%); produtos de inerais não metálicos (-4,6%); e produtos de metal (-3,7%).

No resultado positivo, os destaques foram fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (28,1%); fabricação de bebidas (15,4%); fabricação de produtos de madeira (13,4%); fabricação de produtos de borracha e de material plástico (4,3%); e papel e celulose (1,4%).

Cabe destacar que os resultados do Paraná, na avaliação do acumulado no primeiro trimestre de 2024, foram influenciados pela redução na produção de máquinas para agricultura, silvicultura e pecuária, de tratores agrícolas, de máquinas para colheita e carregadoras-transportadoras. Além da redução da demanda dos insumos agropecuários, contribuiu também para a redução no ritmo de crescimento da menor produção de automóveis com motor a gasolina, álcool ou biocombustível e partes, peças e acessórios para automóveis e para sistema de motor de automóveis.